

Contribuições do SINTEAL na prática pedagógica dos profissionais da educação da Região Norte de Alagoas, Brasil

Contribuciones del SINTEAL en la práctica pedagógica de los profesionales de la educación de la Región Norte de Alagoas, Brasil

SINTEAL oipyvyõháicha mbo'eharakuéra oporombo'évape
Región Norte de Alagoas, Brasil-pe

Contributions of SINTEAL in the pedagogical practice of education
professionals from the Northern Region of Alagoas, Brazil

Ana Lúcia Gomes de Barros

Universidad Tecnológica Intercontinental

Nota de la autora

*Facultad de Posgrado
algb13@gmail.com*

Resumo

A pesquisa objetiva conhecer as contribuições do SINTEAL na prática pedagógica dos profissionais da educação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Sofia de Góes Monteiro, em Matriz de Camaragibe, região Norte do Estado de Alagoas, Brasil. Para a investigação, foram selecionados cento e trinta e cinco (135) profissionais, distribuídos da seguinte forma: quarenta e cinco (45) auxiliares educacionais e noventa (90) professores (as). Utilizou-se a técnica entrevista em assembleias com os profissionais, após seu consentimento e devidos esclarecimentos. Empregou-se para a coleta de dados, questionário estruturado com roteiro previamente definido com questões fechadas. Pesquisa do tipo exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa e a temporalidade aplicada por um desenho longitudinal realizado em 2013. “In lócus” foram feitos registros com máquina fotográfica. A pesquisa revelou que dos profissionais entrevistados, 89% confirmaram que a participação sindical contribuiu com a melhoria do processo de ensino aprendizagem; 83% revelaram que sua participação sindical colaborou em sala de aula para a habilitação cidadã dos estudantes; 65% confirmaram que a luta sindical contribuiu com seu papel

de formador do cidadão; 97% consideraram que o SINTEAL contribuiu para a valorização profissional; 51% confirmaram que a luta sindical contribuiu para a administração realizar melhores condições nos ambientes de trabalho; 76% comprovaram que a luta sindical contribuiu para o gestor promover formação continuada, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB).

Palavras chaves: Profissionais da Educação, SINTEAL, Educação.

Resumen

La investigación se propone conocer las contribuciones del SINTEAL en la práctica pedagógica de los profesionales de la educación de la Escuela Municipal de Enseñanza Básica Dona Sofia de Góes Monteiro, en Matriz de Camaragibe, región Norte del Estado de Alagoas, Brasil. Para la muestra se seleccionó 135 profesionales, distribuidos de la siguiente manera: 45 auxiliares educacionales y 90 profesores. Se usó la técnica de la encuesta en asambleas con los profesionales, una vez recibido su consentimiento de participación. Se empleó para la recolección de datos a través de un cuestionario estructurado con respuestas previamente definidas y cerradas. El estudio es descriptivo, con abordaje cuantitativo. *In lócus* fueron hechos los registros a través de la cámara fotográfica. La investigación reveló que entre los profesionales encuestados, el 89 % confirma que la participación sindical contribuye con la mejoría del proceso de enseñanza aprendizaje. El 83 % reveló que su participación sindical colaboró en el aula a la habilidad ciudadana de los Estudiantes. El 65 % confirmó que la lucha sindical contribuye con el rol de formador del ciudadano. El 97 % consideró que el SINTEAL contribuye a la valoración profesional y el 51 % a la administración de realizar mejores condiciones en los ambientes de trabajo. El 76 % comprobó que la lucha sindical contribuye para la gestión de la promoción de la formación continuada, como determina la Ley de Directrices y Bases de la educación Nacional (LDB).

Palabras claves: Profesionales de la educación, SINTEAL, Educación.

Mombykypyre

Ko tembikuaareka rupive ojejeporeka mba'épa oipytyvõ SINTEAL mbo'eharakuéra Escuela Municipal de Enseñanza Básica Dona Sofia de Góes Monteiro, Matriz de Camaragibe-pe, Estado de Alagoas Región Norte-pe, Brasil retã meguápe ombo'eporãvévo. Oñemba'apo haña, ojeporavo 135 mba'apohára, oñemohendáva kóicha: 45 oporoipytyvõva oñembo'e haña ha 90 mbo'ehára. Omoneĩ rire umi tapicha oñemba'apóvo hendivekuéra, oñemba'eporandu ichupekuéra atýpe. Oñemarandumo'õ potávo, oñembosako'i mba'eporandu oñembohovaipámava ha

ojehechaukántemava'erãva mávapa ojeporavo. Tembipokuépe hína descriptivo ha ijehapykueho guive katu cuantitativo. Pe tenda oñemba'apohaitépe voi oñeñongatu umi oikóva cámara fotográfica rupi. Tembikuaareka rupive ojejuhu umi tapicha oñemba'eporandu Hague apytégui 89 % ogueroviaha sindicato-pe jeike oipytyvõha oñeporombo'eporãvévo. 83 % oikuaauka sindicato reheae temimbo'ekuéra oñemongu'eporãveha mbo'ehakotýpe tetãyguaháicha. 65 % oikuaauka ñemongu'e sindicato rupigua oipytyvõha tapichakuéra hi'ajuvévo tetãygu háicha. 97 % oguerovia SINTEAL oipytyvõha ichupekuéra ikatupyryvévo mba'apohára háicha ha 51 % katu oñemba'aporãvévo ojoapytépe pe mba'apohápe. 76 %-pe ġuarã ñemongu'e sindicato rupigua oporoipytyvõha ikatu haġuáicha mba'apoharakuéra oñembokatupyry katui, omandaháicha Ley de Directrices y Bases de la educación Nacional (LDB)

Mba'e mba'e rehepa oñe'ẽ: Mba'apoharakuéra tekombo'e pegua, SINTEAL, tekombo'e.

Abstract

The research aims to know the contributions of SINTEAL in the pedagogical practice of the education professionals of the Municipal School of Elementary Education Dona Sofia de Góes Monteiro, Matriz de Camaragibe, northern region of the State of Alagoas, Brazil. For the research, one hundred and thirty-five (135) professionals were selected, distributed as follows: forty-five (45) educational auxiliaries and ninety (90) teachers. The interview technique was used in assemblies with the professionals, after their consent and due clarifications. It was used for the collection of data, structured questionnaire with a script previously defined with closed questions. Research of the exploratory type, descriptive, with quantitative approach and the temporality applied by a longitudinal drawing carried out in 2013. "In loco" records were made with a camera. The survey revealed that 89% of the professionals interviewed confirmed that union participation contributed to the improvement of the teaching-learning process; 83% revealed that their union participation collaborated in the classroom for the citizen empowerment of the students; 65% confirmed that the trade union struggle contributed to their role as citizen educator; 97% considered that SINTEAL contributed to professional appreciation; 51% confirmed that the union struggle contributed to the administration achieving better conditions in the workplace; 76% showed that the union struggle contributed to the manager promoting continuous training, as determined by the National Education Guidelines and Bases Law (LDB).

Keywords: Education Professionals, SINTEAL, Education.

Contribuições do SINTEAL na prática pedagógica dos profissionais da educação da Região Norte de Alagoas, Brasil

Este estudo inclui-se na categoria “*sociologia*”, pois tem por objetivo, identificar as contribuições do SINTEAL na prática pedagógica dos profissionais da educação do município de Matriz de Camaragibe, na região Norte do Estado de Alagoas, Brasil.

Neste poema relata uma forma de fortalecimento da prática sindical para a melhoria dos povos:

Eu ouço as vozes, eu ouço as cores, eu sinto os passos de outro Brasil que vem aí, mais tropical, mais fraternal, mais brasileiro. O mapa desse Brasil em vez das cores dos Estados terá as cores das produções e dos trabalhos. Os homens desse Brasil em vez das cores das três raças, terão as cores das profissões e das regiões. As mulheres do Brasil em vez de cores boreais terão as cores variamente tropicais. Todo brasileiro poderá dizer: é assim que eu quero o Brasil, todo brasileiro e não apenas o bacharel ou o doutor, o preto, o pardo, o roxo e não apenas o branco e o semibranco (Freire, 2005, p. 9).

Foi justamente no decorrer da minha vida profissional de professora, das séries iniciais, quando iniciei a formação de Magistério, em seguida, galguei a graduação em Língua Portuguesa, seguindo a formação, especialização em Psicopedagogia, depois, especialização em Gestão em Planejamento Educacional. E essa base acadêmica me deu suporte para exercer a profissão na Educação Básica. Contemporâneo ao trabalho profissional, o trabalho voluntário, ou seja, a minha passagem ativa pela área social, precisamente, na Igreja Católica, Associação de Moradores, Partido Político e principalmente a militância no Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Estado de Alagoas (SINTEAL), onde ainda continuo. Com essa vivência junto ao movimento sindical foi possível perceber que a participação ativa dos profissionais da educação na prática sindical refletia positivamente na sua prática pedagógica.

Como asseveram Carvalho & Netto, (1994), prática pedagógica, uma prática social e como tal é determinada por um jogo de forças (interesses, motivações, intencionalidades), pelo grau de consciência de seus atores, pela visão de mundo que os orienta; pelo contexto onde esta prática se dá; pelas necessidades e possibilidades próprias a seus atores e própria à realidade em que se situam.

É com esse olhar que o SINTEAL, juntamente com educadores e educadoras fomentam a mobilização através da Central Única dos Trabalhadores (CUT) na sua representação Estadual e Nacional, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a Câmara Federal e o Senado para que a educação e sua importância cheguem às ruas, aos espaços públicos e assim, possa promover a formação de pessoas autônomas, o seu desenvolvimento:

O desenvolvimento tem de estar relacionado, sobretudo com a melhora da vida que levamos e das liberdades que desfrutamos. Expandir as liberdades que temos razão para valorizar não só torna nossa vida mais rica e mais desimpedida, mas também permite que sejamos seres sociais mais completos, pondo em prática nossas volições, interagindo com o mundo em que vivemos e influenciando esse mundo (SEN, 2010, p. 29).

Convém ressaltar, todavia, que entre os compromissos indispensáveis dos trabalhadores (as) da educação e entidades interessadas, está o esforço pela operacionalização do Sistema Nacional de Ensino (SNE), do Plano Nacional da Educação (PNE) e em estância local, a prática efetiva do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), os quais a sociedade deve empenhar-se com eficácia para que se tenha a efetivação da educação pública de qualidade e inclusiva a todos os (as) brasileiros e brasileiras.

O Planejamento do Problema: a presente pesquisa foi desenvolvida com os profissionais da rede municipal de ensino de Matriz de Camaragibe, AL, Brasil, no ano de 2013. Portanto, esta pesquisa foi motivada pela situação vivenciada durante o período de mais de 10 anos participando ativamente do movimento sindical em Matriz de Camaragibe e em Alagoas através do Núcleo Estadual, pois aponta que existem possibilidades de contribuições do SINTEAL na atuação dos profissionais da educação organizados sindicalmente. Assim surgiu o interesse de conhecer essas contribuições para a melhoria da *educação pública*, no sentido de contribuir com uma prática educativa que possa formar cidadãos livres, críticos e reflexivos, pois, entende-se que a conquista do conhecimento se realiza através do exercício livre das consciências que vem com o compromisso de assumir a liberdade e a crítica como uma maneira de viver em sociedade protagonizando a sua história.

A Delimitação do Problema é: esta pesquisa foi realizada com os profissionais da educação da Rede Municipal de Matriz de Camaragibe, Alagoas, Brasil, filiados ao SINTEAL, no ano de 2013.

A Pergunta Geral da pesquisa é: quais as contribuições do SINTEAL na prática pedagógica dos profissionais da educação do município de Matriz de Camaragibe, Alagoas, Brasil em 2013? *As Perguntas Específicas* da pesquisa são: 1) Como a participação sindical tem contribuído com o compromisso dos profissionais da educação na sua prática docente? 2) Quais os aportes que a participação sindical traz para a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação? 3) De que forma a participação sindical tem favorecido a qualidade da educação?

A pesquisa se *Justificativa com a seguinte percepção:* a pesquisa surgiu da necessidade de conhecer as contribuições do SINTEAL para a prática pedagógica dos profissionais da educação do município de Matriz de Camaragibe, Alagoas, Brasil. Sabe-se, porém que o engajamento no movimento sindical, trouxe muitos ganhos como a politização, o exercício da cidadania e a conscientização dos direitos e deveres, além de conquistas

como valorização profissional e pessoal e, conseqüentemente a elevação da qualidade da educação pública.

Os *Antecedentes da Pesquisa* esta baseado em: estudos que teve como base teórica diversos autores e autoras que contextualizam as contribuições do SINTEAL na prática pedagógica dos profissionais da educação, que fundamentam as situações investigadas na referida pesquisa e também confrontar as teorias estudadas com a situação investigada no objeto em estudo.

Comprometimento dos profissionais da educação com a sua prática docente

Com base na titulação acima aborda-se sobre a temática, compromisso dos profissionais da educação, na melhoria da sua prática docente, interagindo no processo de ensino aprendizagem, numa perspectiva de discutir a habilitação da cidadania dos estudantes e a valorização profissional. Trata da contextualização das contribuições do SINTEAL como um dos movimentos sociais da educação, numa significação ampla, resultado de lutas, envolvendo questões históricas sobre a formação profissional, carreira, salários e condições de trabalho dos (as) professores (as) e auxiliares educacionais, com o objetivo de instaurar novas concepções sobre o desenvolvimento do ensino em prol da qualidade da educação, referenciada no compromisso com a construção da cidadania:

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutro, a minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. Exige de mim que escolha entre isto e aquilo. Não posso ser professor a favor de quem quer que seja e a favor de não importa o que não posso ser professor a favor simplesmente do Homem ou da Humanidade, frase de uma vaguidade demasiado contrastante com a concretude da prática educativa. Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais (Freire, 1996, p. 39).

Ser professor ou professora exige do ser humano que escolhe a profissão, além do estudar sempre, afora da *formação continuada* promovida pela instituição de ensino a qual faz parte, uma postura de cidadão ou cidadã autêntico (a), capaz de exercer sua cidadania, de defender e lutar por condições para praticar educação de qualidade. Para exercer com eficácia a profissão de professor (a), não é suficiente reunir conhecimentos científicos. É necessário, conhecer a sua realidade socioeconômica e todo seu ambiente de trabalho para então, transformá-la através de práticas pedagógicas críticas e reflexivas.

Melhoria do processo de ensino aprendizagem

A prática sindical tem papel fundamental sobre a ação reflexiva dos profissionais da educação que reflete, conseqüentemente na sua prática pedagógica, melhorando o processo de ensino e aprendizagem, conforme:

A doutrina materialista sobre a modificação das circunstâncias e da educação esquece que as circunstâncias são pelos homens e que o próprio educador tem de ser educado. Ela tem, por isso, de dividir a sociedade em duas partes – a primeira das quais está colocada acima da sociedade. A coincidência entre a alteração das circunstâncias e a atividade ou a auto modificação humanas só pode ser apreendida e racionalmente entendida como prática revolucionária (Marx & Engels apud Duarte, 2013, pp. 2-3).

Para contribuir com a construção de algo é necessário que se tenha visão de tal processo para saber onde pretende chegar, conhecer as condições para realizar o processo, objeto do projeto em vista, analisar o que já foi encaminhado e o que ainda está por fazer. Como o objeto em construção de educação transformadora/profissionais da educação revolucionários é a transformação da sociedade, cabe o repensar da prática pedagógica. Que essa proponha pressupostos sobre a relação entre educação e sociedade, que apresente propostas pedagógicas concretas, viáveis e coerentes com o objetivo de contribuir com o processo de superação da sociedade contemporânea, capitalista. Como assevera Gramsci: “É um lugar comum à afirmação de que o homem não pode ser concebido senão vivendo em sociedade, todavia não se extraem de tal afirmação todas as conseqüências, inclusive individuais” (apud Duarte, p. 7).

Nessa ordem de raciocínio, a formação social do ser humano, não é apenas responsabilidade da escola, da pedagogia, mas também de outras áreas de conhecimento e a sociedade civil organizada, a exemplo da igreja, associações, grêmios e sindicato, como:

Acreditamos numa sociedade mais justa e temos a certeza de que somente através da luta conseguiremos atingir esses ideais, que passam pela educação pública de qualidade, com trabalhadores (as) sendo atendidos em suas reivindicações de natureza funcional e de formação. O papel do SINTEAL se expande ainda mais, por não ser uma entidade corporativista, mas de se fazer presente nas diversas lutas da sociedade, que busquem melhorar a qualidade de vida de todos e de todas (Correia, 2014, p. 3).

Portanto, o SINTEAL, ser constituído espaço legítimo de debate, de discussão para a formação cidadã, ao interagir com seus filiados através de conversas informais, mobilizações, mesas de negociações e reuniões com trabalhadores da educação, aporta conhecimentos políticos, sociais e culturais, além das melhorias nas condições de trabalho e valorização profissional. Nas palavras de:

Nossa experiência junto a indivíduos que se libertaram dos processos repressivos a que estavam submetidos e conquistaram a liberdade mostra

que o primeiro e mais importante fenômeno que ocorre nessa circunstância é a descoberta do outro, a necessidade violenta e incoercível da liberdade dos outros, de participar das organizações que batalham pela liberdade coletiva, combatendo todas as formas de repressão à liberdade individual e coletiva (Freire, 2001, p.18).

É notória e comum a toda a sociedade, a necessidade de mudança na maneira de fazer educação, na melhoria do processo ensino aprendizagem que perpassa pela valorização profissional a nível regional, nacional e internacional, pois os paradigmas vigentes, há muito tempo já não atendem às expectativas pedagógicas transformadoras, onde haja estrutura, excelência, planejamento esmerado com a participação de todos os atores da comunidade escolar. A mudança em questão é direito, necessidade dos tempos atuais: “As mudanças educacionais não são, em essência, meros arranjos e acomodações. Requerem um tempo de amadurecimento e de organização. Para obter mudanças é necessário tomar decisões, as quais estão vinculadas a diversos fatores” (Espinoza, 2013, p. 25).

Portanto, para promover a inovação no processo ensino aprendizagem, é necessário ressignificar o fazer do aprender novo, caracterizando as tendências pedagógicas, seus conteúdos, métodos pressupostos de ensino aprendizagem, assim como seus principais expoentes e o papel da escola, do professor e do aluno, comuns a cada uma delas, não simplesmente pela novidade, mas pela originalidade, a busca de transformação, de benefícios para construir a qualidade da educação.

Quando se observa o que move professores e professoras a desenvolverem de forma consciente, projetos educativos comprometidos politicamente, quase sempre se descobrem que os mesmos têm contato ou militância em movimentos sociais, organizações políticas e sindicais. O fato de participar dos momentos de luta no interior da profissão serve de estímulo para alimentar o sonho de uma sociedade justa, tolerante, ética, solidária e igualitária.

É de grande relevância o reconhecimento do direito à formação continuada aos professores (as) e funcionários (as) e a pretensão de unificá-la, levando em consideração as peculiaridades de cada processo formativo para dar maior eficácia ao processo de ensino aprendizagem.

Habilitação da cidadania dos estudantes

Para discutir sobre o tema “*habilitação da cidadania dos estudantes*”, é necessário dirigir o olhar sobre o significado da palavra cidadania, que segundo Dimenstein (1993), é uma palavra usada todos os dias e tem vários sentidos. Mas hoje significa, em essência, o direito de viver descentemente. De acordo com dicionário Aurélio Buarque de Holanda, significa qualidade e estado de cidadão.

A ausência de cidadania é percebida quando a sociedade está gerando “*meninos e meninas de rua*” e para construir uma sociedade mais

justa, de pessoas humanamente desenvolvidas, aptas para o exercício da cidadania, se faz necessário, políticas públicas educativas voltadas para a valorização do potencial das pessoas, que possam despertá-las para a troca de conhecimento, o sentimento de cooperação, de participação, de respeito ao outro, a individualidade, a diversidade, valorização do potencial transformador de todo indivíduo, cuidando de cada uma e proporcionando-lhes oportunidades e então se tornarão autores de uma sociedade cidadã, pessoas socialmente responsáveis e transformadoras com sensibilidade, humanidade e respeito à vida:

O trabalho de uma pessoa em qualquer ocupação modesta é tão relevante para o bem-estar da sociedade quanto o de um médico, um professor, um monge ou uma freira. Toda atividade humana é potencialmente valiosa e nobre. Qualquer trabalho motivado pelo desejo de contribuir para o bem-estar dos outros será sempre um benefício para toda a sociedade. Em vez de servirem à humanidade, tornam-se agentes de sua destruição (Lama, 2000, p. 189).

Todas as crianças, adolescentes e jovens têm o direito de aprender o sentido da cidadania na sua concepção mais ampla. Portanto, é obrigação da escola fundamentar suas práticas nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social, do interesse coletivo, da identidade nacional e da própria condição humana para que os estudantes desenvolvam atitudes mais humanas para com as outras pessoas, que comecem a pensar uma sociedade com possibilidades e direito de sonhar (Neta, 2014, p. 81).

Não basta desenvolver nos indivíduos noção de responsabilidade universal, mas desenvolver habilidades que os tornem pessoas responsáveis, que coloquem os bons princípios em prática, contribuir com a formação de pessoas honestas e íntegras, onde se tenha uma sociedade na qual os políticos possam agir honestamente, os advogados lutem de fato por justiça, os negociantes, homens e mulheres, levem em consideração as necessidades das pessoas em cada ato que realizam. Enfim, estimular a autonomia e a consciência crítica dos estudantes através de atividades participativas, para que se tornem aptos ao pleno exercício da cidadania.

Em contrapartida, se enfatizar mobilidade social, as pessoas pensarão nas instituições de ensino como lugares a serem frequentados, não pensando apenas em si; os benefícios privados que esperam obter e não como espaços a conviver para colaborar com a melhoria da sociedade, de todos e de cada um de seus membros. Trata-se, porém de uma sociedade em que reina um forte individualismo e a competitividade, no entanto, falta a solidariedade que representa o principal motor da vida comunitária.

Portanto, as práticas pedagógicas devem ser pautadas na ética e na cidadania para construir valores na escola e na sociedade, sendo o reflexo desses compromissos que irão consolidar a consagração da liberdade, da convivência social, da solidariedade humana, da promoção e da inclusão social. Significa construir um espaço onde os estudantes possam aprender a

viver a complexidade dos dias atuais e onde os profissionais da educação e tantos outros autores sociais possam vivenciar e disseminar os princípios da cidadania.

"Acredita-se que a formação de professores é essencial nesse processo para que aconteça a aprendizagem discente e docente. É importante que o docente possua um olhar para o educando e interaja com ele, para que esse último desenvolva postura crítica da realidade e aquele auxilie na formação de cidadãos conscientes e capacitados com habilidades, competências e valores, para intervirem na sociedade, fora do ambiente escolar rumo à profissionalização" (Marçal & Maraschin, 2010, p. 113).

Valorização profissional

O reconhecimento e valorização profissional são fatores fundamentais no processo de motivação para melhoramento da qualidade do trabalho, motiva e eleva a autoestima. Entende-se, portanto que a motivação é uma força interna e pessoal, porém algumas práticas impulsionam e incentivam a ação dessa força. Quando o profissional é valorizado, é reconhecido sente-se motivado, podendo demonstrar esse estado no desempenho de suas atividades profissionais.

Como cita Correia (2014) a motivação do profissional influencia até na relação interpessoal no seu ambiente de trabalho, dando melhor qualidade ao produto final, porque a valorização profissional significa estar bem profissionalmente, faz com que o indivíduo esteja se reaproximando sempre pela própria profissão. Segundo Padilha, dignidade, realização, reconhecimento, segurança, perspectivas promissoras são as cinco condições fundamentais e os principais indicadores da verdadeira valorização profissional.

O Brasil vem apresentando avanços na educação, embora tenha um longo caminho a percorrer, melhorando o ensino em todos os aspectos, objetivando elevar a qualidade e a eficiência do ensino para que possa exercer de fato, sua função social. Segundo o Relatório de Monitoramento Global de Educação Para Todos – 2008, cerca de 13 milhões de brasileiros não sabiam ler nem escrever, o que faz do Brasil o oitavo país com maior número de analfabetos. Entende-se que a valorização com melhores condições de trabalho e planos de carreira dos profissionais da educação podem alterar esse quadro, pois é preciso seduzir, fascinar a juventude para somar ao quadro efetivo de professores (as) e auxiliares educacionais e preencher assim, todas as vagas nas suas específicas áreas:

O novo PNE elegeu a universalização da educação básica com qualidade e equidade, a ampliação do acesso de jovens ao ensino superior, a gestão democrática do ensino e a valorização dos profissionais da educação como eixos para as políticas educacionais na próxima década. Caberá ao Estado brasileiro, com devida participação da sociedade, criar os mecanismos para a plena consecução das metas do Plano Decenal, com vistas às

necessidades de construção de uma sociedade justa e igualitária (CNTE, 2014, p. 341).

O esforço da sociedade organizada é por contribuir com a defesa de uma educação pública universal, gratuita, laica, democrática e de qualidade conforme (CONAE, 2010). Nesse sentido, no que diz respeito à valorização dos profissionais da educação, a ação sindical deverá ser intensificada em busca da universalização também do acesso à profissionalização de todos (as).

Os trabalhadores escolares e na implementação definitiva do piso nacional do magistério, na regulamentação do piso que contemple todos, de acordo com as diretrizes nacionais para a carreira de professores especialistas e funcionários da educação. Enfim, erradicar a prática dos contratos temporários e precários junto às redes de ensino, visando superar as históricas mazelas impostas que comprometem a permanência dos profissionais estabilizados e ainda afastam à entrada da juventude na profissão.

Melhoria das condições de trabalho dos profissionais

Os profissionais da educação enfrentam grandes desafios para se consolidar enquanto reflexivos e inovadores diante das dificuldades e dos obstáculos do cotidiano escolar, onde a base de sua prática é a sala de aula. Portanto, neste capítulo se faz uma abordagem sobre as condições dignas no ambiente de trabalho para a viabilização de uma prática docente capaz de produzir atores sociais críticos e reflexivos:

A qualidade da educação associa-se incondicionalmente às políticas de financiamento (e de custo aluno qualidade), de gestão democrática (nos sistemas e nas escolas), de currículo emancipador e de valorização profissional, pautadas pelas dimensões de salário digno, carreira atraente, jornada com hora-atividade e condições de trabalho, com atenção especial à saúde dos (as) educadores (as) (CNTE, 2013, p. 87).

A luta da CNTE, dos sindicatos junto aos militantes, por condições dignas de trabalho e saúde dos profissionais da educação nas instituições de ensino está sendo redundante em todos os espaços onde se discute educação, como está previsto no PNE, portanto é necessário ainda se intensificar a mobilização social para a implementação de tais direitos institucionalizados.

Condições dignas no ambiente de trabalho

As condições dignas de trabalho dos profissionais da educação para que possam exercer de fato, o papel de educador, ainda é um desafio, pois nas escolas públicas, as más condições de trabalho, a falta de segurança, a tensão no relacionamento de trabalho, a baixa valorização salarial da categoria, que são responsáveis pelas múltiplas jornadas de trabalho e até mesmo pelo desdobramento dos profissionais em outras atividades por

necessidades para compor a renda familiar, desfavorece o bom desempenho desses profissionais para uma educação de qualidade:

Boas condições de trabalho para os profissionais da educação são fundamentais para a prática pedagógica, pois facilita o investimento pessoal em busca de novas metodologias para melhor desenvolver o ensino aprendizagem. Neste sentido, árduas lutas dos profissionais da educação são travadas com o objetivo de intervir nas mudanças em aspectos sociais, econômicos, culturais, da realidade educacional e investimento por parte do governo, em políticas de valorização dos trabalhadores em educação e na melhoria das condições de trabalho da educação pública, que vai até a superlotação das salas de aula (Noronha, 2009, p. 72).

Os profissionais da educação enfrentam grandes desafios de se consolidar enquanto reflexivos e inovadores diante das dificuldades e dos obstáculos do cotidiano escolar, onde a base de sua prática é a sala de aula. E um dos maiores desafios, é a falta de condição de trabalho para que possam exercer o importante papel no sistema de ensino, que exige o reconhecimento de que esse profissional necessita de espaço adequado de trabalho, favorável à aprendizagem dos estudantes:

Um objetivo essencial de formação é dispor de educadoras e educadores do Estado e da Sociedade Civil, bem preparado, de modo que possam desempenhar exitosamente sua função docente, nos diversos espaços de aprendizagem e em todas as situações e condições da Educação Geral, onde devem ser, sobretudo, garantidas as condições políticas, necessárias à realização das ações pedagógicas (Espinoza, 2013, p. 265).

Assim, considera-se necessário avançar no sentido de que os sistemas de ensino e os entes federados, através de normas de seus conselhos ou leis de suas casas legislativas, conforme o artigo 25 da LDB institua parâmetros adequados à composição das classes, visando garantir qualidade de trabalho aos profissionais da educação.

Método

Neste trabalho opta-se pelo enfoque retrospectivo, porque registram dados ocorridos anteriormente ao desenho da investigação e logo prossegue estudando sua evolução para inferir o efeito em um estudo prospectivo, dissertativo e quantitativo, se utilizando da variável dependente, já que o efeito em si é a consequência da causa (Alvarenga, 2012), trata-se do enfoque quantitativo, logo ao apresentar o problema estabelecem-se as relações das variáveis a estudar, caracteriza-se pela mediação das mesmas e o tratamento estatístico das informações. Seu objetivo é explicar as descobertas trabalhadas geralmente com amostras probabilísticas, cujos resultados têm a possibilidade de gerenciar-se à população em estudo da qual se extrai uma amostra para estudar.

O *nível da pesquisa* abordado neste trabalho foi voltado para o descritivo. Segundo Alvarenga (2012), os objetivos desse tipo de investigação são explicar situações e se realizam no ambiente natural onde se localizam os fenômenos estudados.

O *desenho da Pesquisa*: quanto ao desenvolvimento desta pesquisa, a mesma foi realizada na dimensão tática no que concerne a fazer uma revisão bibliográfica e aplicação da mesma em um campo de trabalho. Dessa forma, a perspectiva de temporalidade aplicada foi a transversal. Segundo Alvarenga (2012) estudam as variáveis em um momento determinado, sem realizar um segmento prospectivo nem retrospectivo. É como fazer um corte no tempo e em muitos estudos do comportamento humano, podem-se tomar os dados de um só grupo, ou de diferentes grupos, simultaneamente, em um dado momento, sendo que a coleta de dados foi realizada no período de um mês.

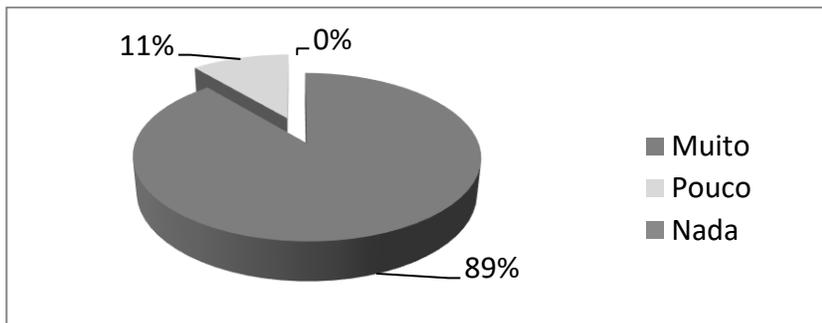
As *técnicas da pesquisa* foram questionários, e análise de dados, que foi possível graças às entrevistas (Alvarenga, 2012). Em uma investigação científica, pode-se utilizar mais de uma técnica na coleta de dados e isto resulta em maior confiabilidade ao estudo. As técnicas que podem utilizar em uma investigação de tipo quantitativa podem ser entre outras: observação estruturada, entrevista estruturada, questionários, formulários do tipo Likert, entre outros. Como afirmam (Kauark, Manhães & Medeiros, 2010, p. 30). Esta pesquisa foi realizada em escolas do município, em assembleias com os profissionais da educação filiados ao SINTEAL em sua sede em/ou espaços estratégicos.

População dos Profissionais Sindicalizados – existem 270 profissionais da educação filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas (SINTEAL) da Rede Municipal de Ensino de Matriz de Camaragibe – AL – Brasil. Esta população compreende: Professores – num universo de 180 professores, a pesquisa foi realizada em 90 deles, correspondendo a 50% do total. Auxiliares Educacionais (profissionais de apoio) – de um total de 90 servidores, foi realizada a pesquisa em 45 deles, o que corresponde a 50% da totalidade.

Resultados

A prática sindical e sua contribuição no processo de aprendizagem

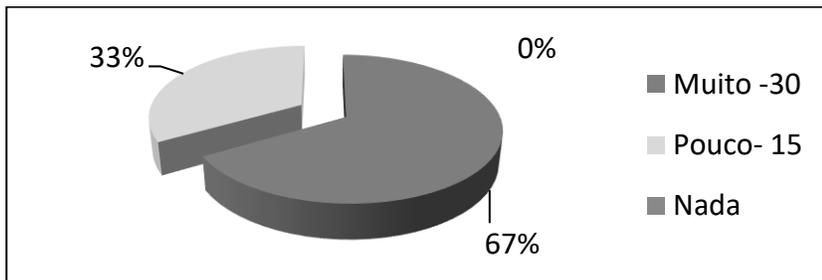
Figura 1. *Participação Sindical Contribuindo com o Processo de Aprendizagem - Professor(a)*



Conforme os dados obtidos na pesquisa, de acordo com o gráfico 01, quanto a participação sindical contribuir com o processo de ensino aprendizagem, obteve-se os seguintes resultados: muito, num total de 89%, e pouco em 11%; quanto ao indicador nada, não houve resposta. Portanto, comprova-se que a luta sindical contribui com o processo de ensino aprendizagem, quando 89% dos 90 profissionais entrevistados responderam muito.

De acordo com os dados obtidos na pesquisa realizada com os auxiliares educacionais, o gráfico 02, revela que quanto á participação sindical contribuir com o processo de ensino aprendizagem, obtiveram-se os seguintes resultados: muito, com o percentual de 67%, e pouco em 33%; quanto ao indicador nada, não houve resposta, significando, comprovar-se que a luta sindical contribui com o processo de ensino aprendizagem, quando a maioria dos profissionais entrevistados respondeu muito.

Figura 2. *Participação sindical contribuindo com o processo de aprendizagem- auxiliares educacionais*

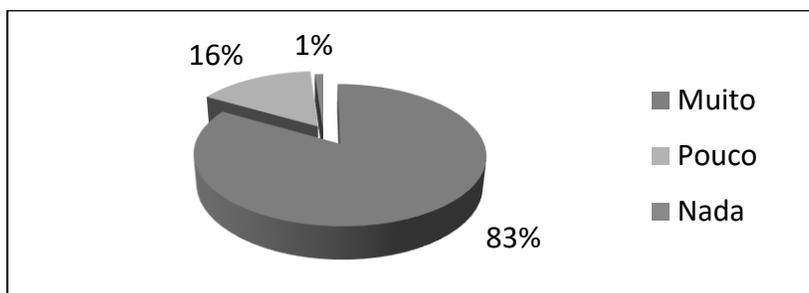


Nesse sentido, comprova-se com esse estudo, que a participação contribui para a construção de pessoas com habilidades críticas, reflexivas, capazes de interferir na construção de conhecimentos essenciais para a transformação da sociedade. A interação dos profissionais da educação com a militância sindical promove a busca desses novos horizontes, de ampliação de novos saberes para os educadores.

Nesse sentido, com a participação de todos na busca por independência, direitos e consciência dos deveres, conquistas de práticas de direitos constituídos e liberdade, também na relação pedagógica, haverá significação, interesse, vínculo, aprendizagem, responsabilidade e, finalmente, educação pública de qualidade.

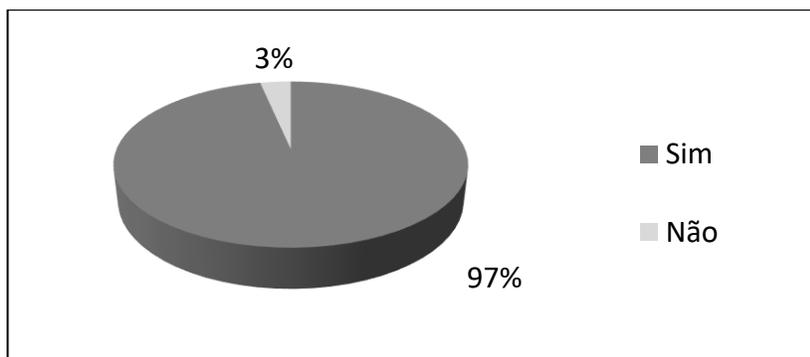
De acordo com a constatação dos dados da pesquisa sobre a participação dos professores e professoras sindicalizados (as) colaborar no ato de educar para a formação do estudante enquanto cidadão, responderam da seguinte forma: muito (83%), pouco (14%) e nada (1%); demonstrando, portanto, que os profissionais da educação concordam que a participação sindical melhora sua prática pedagógica, destacando-se que 83% dos profissionais entrevistados.

Figura 3. Participação dos professores sindicalizados na formação do aluno enquanto cidadão



Sendo a escola um espaço democrático, objetivando-se estabelecer uma reflexão e discussão; vislumbrando a construção de atores sociais com expressão de valores culturais, políticos e econômicos, promovendo-o como protagonista da sua própria cidadania. Dessa forma, quando se refere a educar para a cidadania, a perspectiva é a prática pedagógica histórico-crítica por possibilitar ao estudante construir o conhecimento e transformar o meio em que se vive.

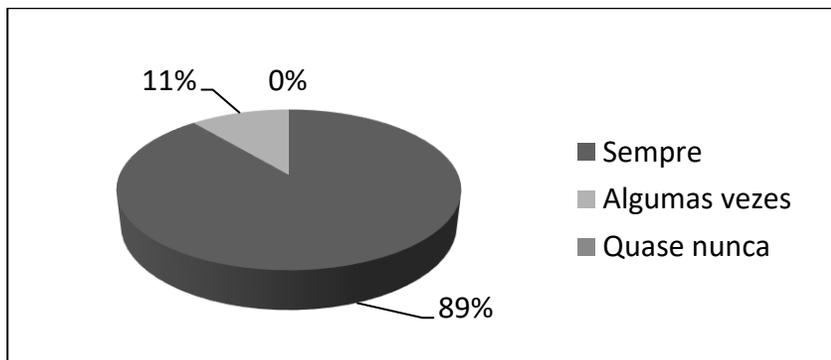
De acordo com os resultados da pesquisa, os dados evidenciam que o SINTEAL contribui para a valorização profissional da educação, haja vista que os entrevistados responderam sim, em 97%, e não, em apenas 3%; sobressaindo assim, que o SINTEAL tem relevância ativa para a valorização dos profissionais da educação.

Figura 4. *Lutas do SINTEAL Contribuindo na Valorização Profissional*

As discussões sobre a valorização e formação dos profissionais docentes permeiam a história da educação no mundo e no Brasil, se fortalece a partir da existência da mobilização social regulamentado e articulado, para as reivindicações hoje enfatizadas pelo movimento organizado dos educadores (as), das lutas sindicais, bem como pelas conferências nacionais realizadas nos últimos anos.

A luta sindical e suas contribuições nas condições de trabalho dos profissionais da educação

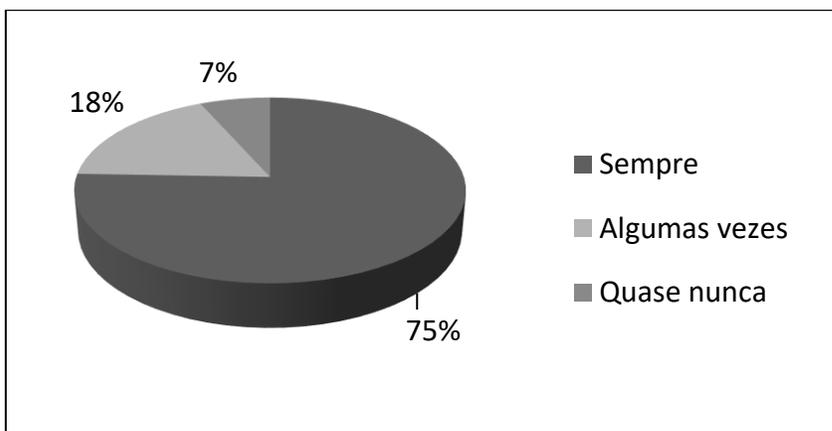
No gráfico 08 os dados da pesquisa relatam que 89% dos professores (as) entrevistados (as) responderam sempre, enquanto que 11% responderam algumas vezes e 13%, quase nunca. Dessa forma, a maioria dos profissionais, confirma que a mobilização social dos profissionais filiados ao SINTEAL contribuiu com a melhoria das condições nos ambientes de trabalho:

Figura 5. *Luta sindical contribuindo nas condições de trabalho dos Aux. Educacionais da educação, Matiz de Camargibe, AL, Brasil, 2013*

Na realidade, se podem constatar muitos avanços na educação, inclusive nas condições dos ambientes de trabalho, advindos através das manifestações dos profissionais da educação filiados aos seus respectivos sindicatos.

A participação sindical favorece à qualidade da educação e a satisfação dos profissionais envolvidos

Figura 6. *A Luta Sindical tem contribuído para que o Governo Municipal viabilize formação continuada, Matriz de Camaragibe, AL, Brasil, 2013*



De acordo com os dados da investigação realizada com os profissionais da educação sobre a luta sindical contribuir para que o governo municipal viabilize formação continuada, a referência é positiva, pois 75% dos (as) educadores (as) confirmam nos dados da pesquisa que a participação sindical contribui sempre para que aconteça a formação continuada, 18% afirmam algumas vezes e 7% dos profissionais entrevistados responderam quase nunca. Nesse contexto, a resposta recai sobre a contribuição da luta sindical para que o gestor do município viabilize formação continuada.

Os dados da investigação realizada com os auxiliares educacionais confirmam que a luta sindical contribui para que o governo municipal viabilize formação continuada. Nessa lógica, 78% dos profissionais entrevistados assinalaram sempre e 22%, marcaram algumas vezes, sendo que a maioria confirma que a participação sindical contribui para que aconteça a formação continuada. Por essa ótica, confirma-se que a contribuição da luta sindical é um instrumento motivador pra que o gestor do município viabilize formação continuada.

Comentários

Esta investigação possibilitou através da análise dos dados a confirmação de que o SINTEAL contribui na prática pedagógica dos profissionais da educação do município de Matriz de Camaragibe, Alagoas, Brasil. No decorrer da pesquisa foram desenvolvidas reflexões relevantes sobre a prática pedagógica dos profissionais filiados (as) ao SINTEAL, assim, sendo percebido que os profissionais através das conquistas sindicais, despertaram em grande parte para completar a formação acadêmica, através de cursos de curta duração, de licenciatura, especialização, mestrado e doutorado, que, conseqüentemente, reflete na melhoria da qualidade da educação.

Conforme os dados obtidos na pesquisa, afirma-se que a participação sindical contribui com o processo de ensino aprendizagem. A maioria dos profissionais da educação da rede municipal de Matriz de Camaragibe, representados pelo contingente de trabalhadores (as) pesquisados (as) durante o estudo comprova que a luta sindical contribui com a melhoria o processo de ensino aprendizagem, quando grande parte destes profissionais entrevistados respondeu que o SINTEAL contribui muito no processo ensino, por incentivar conquistas trabalhistas que os levaram ao aperfeiçoamento pedagógico.

Fazendo referência à participação dos professores e professoras sindicalizados (as), colaborarem com o ato de educar para a formação do estudante enquanto cidadão, a maioria concordou que a participação sindical melhora sua prática pedagógica e conseqüentemente, contribui para o exercício da cidadania dos estudantes.

Quanto à luta sindical contribuir para a formação do cidadão, os dados da pesquisa confirmam que existem mudança nos educadores (as). Os profissionais da educação mudam enquanto militantes do SINTEAL e com a sua mudança, contribuem para transformação dos estudantes, nessa classe o exercício da cidadania. Neste sentido, os dados da pesquisa revelam que os profissionais da educação filiados ao SINTEAL, têm contribuído com o seu papel transformador do cidadão estudante, constatando-se que existe contribuição da luta sindical no papel de formador do cidadão.

Em relação á luta sindical contribuir com a melhoria das condições nos ambientes de trabalho, a maioria dos educadores e educadoras entrevistadas (os) revelaram que sim, pois as mudanças nas estruturas físicas são significativas a partir da efetivação da mobilização sindical no município.

Os dados da investigação revelam que a participação dos profissionais da educação na luta sindical trouxe contribuições relevantes no sentido de motivar o governo municipal a promover formação continuada. A maioria dos profissionais entrevistados respondera positivamente.

A pesquisa confirma que a luta sindical traz mudanças sociais e políticas com valorização profissional e reconhecimento para os profissionais da educação filiados ao SINTEAL e ativos e com isso, possibilidades de contribuir com uma educação transformadora, participativa, crítica e reflexiva. Capaz de contribuir com a formação de seres humanos protagonistas de sua própria história.

Portanto, a luta sindical traz mudanças para a prática pedagógica dos profissionais da educação, na pesquisa essas confirmações foram bastante significativas e nos motiva a dar continuidade à pesquisa, e trazem perspectivas de motivar mais professores, professoras e auxiliares educacionais a se filiarem e fazer a luta, quanto a despertar outros pesquisadores (as), pois o campo continua aberto a análises mais aprofundadas do tema.

Referencias

- Carvalho, D. P. (1994). A nova Lei de Diretrizes e Bases e a Formação de Professores para a Educação Básica. En *Ciência e Educação*. INESP.
- Duarte, N. (2013). *A Individualidade para si: contribuições a uma teoria histórico-crítica da formação do indivíduo*. 3ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados.
- Espinoza, C.P. (2013). *Governabilidade da Educação na América Latina: alguns elementos – chave* / César Picón Espinoza - Maceió: Viva Editora, 2013. 370 p.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Brasil: Paz e Terra.
- Freire, R. (2001). *Utopia e Paixão: a política do cotidiano* / Roberto Freire & Fausto Brito. – São Paulo: Trigramma Editora e Produções Culturais.
- Freire, P. (2005). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Brasil: Paz e Terra.
- Freire, P. (2005). *Ação Cultural para a Liberdade*. São Paulo, Brasil: Ed. Paz e Terra.
- Lama, D. (2000). *Uma ética para o novo milênio*. Trad. Newlands, M. L. Rio de Janeiro, Brasil: Sextente.
- Kauark, F. S.; Manhães, F. C. y Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático*. Bahia, Brasil: Via Litterarum.
- Marçal y Maraschin, (2010). *Refletindo sobre PROEJA: Produções de Júlio e Castilhos*. Pelotas, RJ.: Ed. Universitária.
- Sen, A. K. (2000). *Desenvolvimento como liberdade*. Trad. Teixeira Motta, L. São Paulo, Brasil: Companhia das Letras.